

096

**EVOLUÇÃO IMEDIATA DE PACIENTES COM ALTA PROBABILIDADE V/Q DE TROMBOEMBOLIA PULMONAR.** Fábio Anselmi, Paula M. da Silva, Eduardo T. Lemes, Carlo S. Faccin, Flávio Zeimanovitz, Sérgio S. Menna Barreto. Serviço de Pneumologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA); Departamento de Medicina Interna da Faculdade de Medicina da UFRGS.

Fundamentação: A tromboembolia pulmonar (TEP) é considerada a complicação pulmonar aguda mais freqüente em pacientes hospitalizados, e importante causa de mortalidade hospitalar. Em pacientes que sobrevivem ao evento agudo, e são diagnosticados e tratados, a evolução costuma ser favorável. Objetivos: Este estudo tem como objetivo avaliar os aspectos relacionados ao diagnóstico, tratamento e evolução clínica imediata dos pacientes com diagnóstico cintilográfico de alta probabilidade para TEP no HCPA. Métodos: Os casos foram identificados através dos registros do Serviço de Medicina Nuclear do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, entre 1996 e 1997. Sinais e sintomas associados à suspeita, exames laboratoriais, tratamento e evolução clínica foram analisados de forma descritiva. Resultados: A amostra foi constituída por 25 pacientes (64% mulheres), com uma média de idade de 52,8 anos. A heparina em dose plena foi utilizada em todos os casos e associada a anticoagulantes orais em 76%. Trombolíticos foram utilizados em 2 casos. Durante a evolução hospitalar, 32% necessitaram internação em unidade de tratamento intensivo, observando-se uma mortalidade total de de 24%. Conclusão: Pacientes com diagnóstico cintilográfico de alta probabilidade para TEP apresentaram taxa de mortalidade hospitalar a da literatura internacional, provavelmente refletindo uma casuística selecionada de pacientes com TEP secundária à doença de base grave. (Apoio CNPq / Propesq).